Essa noite eu não dormi.

A real é que já faz pelo menos uns 12 dias que eu venho tendo o meu sono interrompido por algo que me chama.

Só que nessa última noite foi diferente.

Tudo começou quando comecei a escutar um barulho estranho. Ainda não era nem 4h e o ruído no meu apê não parava.

Ainda deitado, inclinei o pescoço para a frente, deslocando a nuca do travesseiro, me sentei de lado, dei uma esfregada nos olhos com o dorso da mão, respirei fundo e levantei.

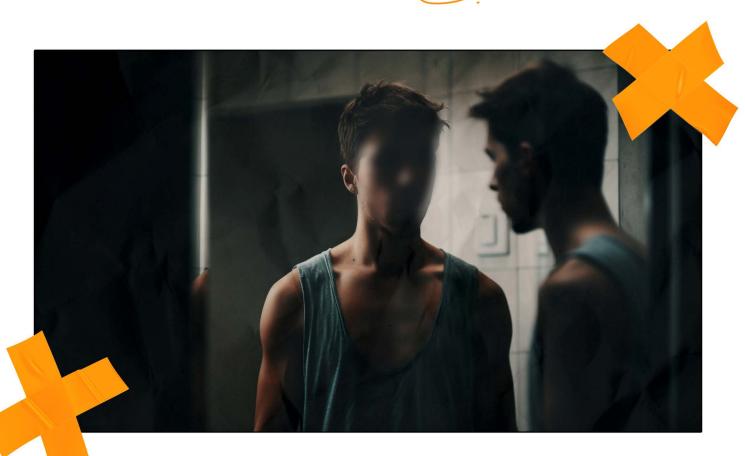
Estiquei meus braços para sentir os objetos ao redor, depois as paredes, e evitar esbarrar em algo no meio daquele breu. Fui até a cozinha, acendi as luzes, abri a geladeira e tomei um copo d'água.

Só que as vozes continuavam.

Abri a porta do banheiro, acendi as luzes e levantei a tampa do vaso para urinar. É engraçado como não havia ninguém ali, mas as vozes estavam cada vez mais altas e próximas.

Os sons iam aumentando e ficando cada vez mais nítidos.

Procurei meio escaldado. Pensei em sair do banheiro e procurar em outros cômodos, mas notava a diminuição do ruído conforme eu me aproximava da porta do banheiro. As vozes vinham dali mesmo. De onde exatamente? **Achei**



Elas vinham do espelho. E eu percebi que era eu mesmo. Estava sendo chamado a alguma coisa.

- "Que tal aquela ideia?"
- "Não, pera! E se você mostrar na prática como eles podem encontrar as peças certas sem sair de casa?"

Cara, eu venho pensando tanto sobre a aula que vou dar no dia 14 que já estou ficando paranóico e ouvindo vozes.

Talvez você esteja aí do outro lado da tela se perguntando: "Que isso, Balbi? Tá ouvindo vozes do além, Varão? kkkk"

Não, não. Tá repreendido! kk

E eu sei que você pode até ter tido uma sensação de estar lendo um capítulo de algum livro de romance nessas últimas linhas, mas eu precisava tentar dar uma de poeta para quebrar o padrão e fugir um pouco do personagem que você acompanha nas redes sociais.

(Balbi poeteiro, tá amor? haha)

Brincadeiras à parte, a real é que nas últimas semanas eu venho tendo tantas ideias dentro da minha cabeça, que a cena é praticamente essa aí que você acabou de ler, a qualquer hora do dia.

E sabe o que eu acho mais engraçado?

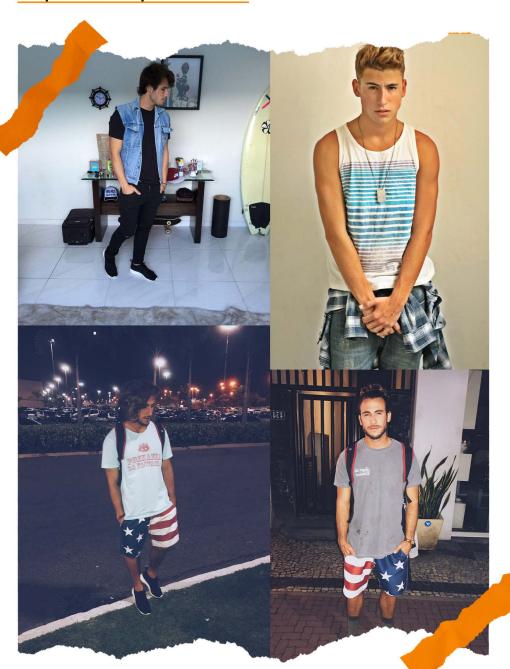
Embora eu produza conteúdo há alguns anos e já tenha ajudado milhares de pessoas a se vestir e se sentir melhor, a tarefa de montar novas aulas nunca é a mesma coisa para mim. Eu sempre prezo pela excelência das minhas entregas e pela experiência de todas as pessoas que admiram e confiam no meu trabalho. Inclusive, desde que anunciei essa aula, não paro de ler as respostas da pesquisa que enviei para a galera que se inscreveu.

Não sei se é o seu caso, mas o interessante é ver que vários padrões e dificuldades se repetem entre a maioria desses caras:

- X Não saber combinar peças ou cores;
- Querer aprender a se vestir bem gastando pouco;
- 💢 Melhorar a autoestima que está lá embaixo;
- ➤ Ser bem visto, respeitado e ouvido pelas pessoas;
- ★Conquistar aquela pessoa que deseja;
- Entre vários outros. ...

Ao ler essas pesquisas, passa um filme na minha cabeça, pois eu já tive essas mesmas dificuldades, sem exceção. Sim, é sério!

Hoje você acompanha a figura de um Gustavo Balbi seguro, sorridente e brincalhão. Só que nem sempre foi assim...



Gostou, né? hahaha. Vamos fazer o seguinte, Varão (vou te chamar assim, ok?)...

Enquanto você fica aí rindo das fotos, me dá só um minuto que eu vou pegar um café ali na cozinha pra dar aquela acordada marota e já volto.

Vai ser rápido, prometo!

Pronto, voltei.

Onde eu tava mesmo?

Ah, sim. Eu estava falando que nem sempre transmiti segurança através da minha imagem. E isso se dava por causa de uma única coisa... Essa coisa é, possivelmente, uma inimiga comum entre muitos homens. Porém, uma arma poderosa para quem a domina.

Seu nome? Confiança!

Na vida profissional, os seus concorrentes ADORAM quando você não tem.

Todos conhecem aquela pessoa super otimista em tudo o que faz, desafios que surgem ou obstáculos que precisa enfrentar.

E, cá entre nós, quem é que não gosta de estar perto de alguém que emana sua confiança de longe?

O que muitos não percebem é que autoconfiança não é um processo natural. É pura questão de treino e o caminho para dominá-la é se expor.

Eu, por exemplo, não tinha o costume de me vestir bem até alguns anos atrás, como você viu nas fotos acima. Porém, tomei a iniciativa de começar pequeno através do Armário Cápsula (que te ensinarei na aula do dia 14/09).

Foi através dele que eu encontrei o meu estilo. Conforme eu montava o meu guarda-roupa, eu descobria uma nova versão de mim.

E, mano, em pouco tempo o processo se tornou tão natural que eu já tinha total confiança do que vestir em cada ocasião.

"Mas, Balbi, se o Armário Cápsula é o 1º passo e de fato funciona, por que nem todo mundo consegue fazer isso de forma simples?"

A trava é que, nos dias atuais, infelizmente, somos facilmente influenciados pela maioria e por quem está perto. E o erro está em crenças limitantes como:

"Se ninguém faz eu não vou ser maluco de tentar, falhar e parecer um babaca no final!"

O medo vai te assustar, mas é a coragem que vai te salvar. Portanto, se eu precisasse encerrar esse texto agora com um único conselho, seria: invista na sua autoconfiança.

Afinal, você quer ser amado ou respeitado?

Ah, falando nisso, peço licença pra me usar como exemplo aqui rapidinho. Quando eu comecei a mudar o meu estilo, algumas pessoas riram de mim e me zoavam. Depois, ao ver que eu estava começando a alçar voos maiores na vida, muitas dessas pessoas começaram a me perguntar onde foi que eu comprei determinada peça de roupa. Isso só aconteceu porque, além das roupas eu vesti, também, a minha confiança.

Pois é, meu amigo. Confiança é algo que tem cheiro - E nem é de perfume que eu tô falando, tá? Essa parte eu explico no Balbi Cursu (meu treinamento sobre estilo), mas hoje eu não tô aqui pra falar dele, apenas para conversar com você mesmo.

Se eu te contar histórias sobre relacionamentos então, Varão... Ihh, aí é que a coisa mudou mesmo, kkk...

Conforme o tempo foi passando, comecei a me aceitar mais e, consequentemente, as pessoas começaram a me escutar, as mulheres que não me davam atenção antes (na época da escola, por exemplo) começaram a dar atenção. Enfim...

Que bom que me converti há alguns anos e não caio em tentações. Glória a Deus!

Você começa a atrair olhares que nem imagina, até de quem você não deseja (misericórdia!).

Ah, se você caiu de paraquedas no meu perfil há pouco tempo e não conhece sobre a minha história, eu sempre fui um cara que se esforçou para ter o seu próprio dinheiro, desde molegue.

Já trabalhei na praia montando barraca e mesa, já fui instrutor de stand-up paddle, garçom e por fim, trabalhei em lojas como Melissa e Gucci (meu último emprego antes de começar aqui no digital).

Eu topava qualquer parada pra não ser um peso financeiro para a minha família. E em meio a tantas experiências, aprendi que novos lugares requerem novas responsabilidades.

Na Gucci, especificamente, percebi que precisava de uma nova comunicação e uma nova vestimenta para atender ao público A, que frequentava a loja. Paralelamente, foi nessa mesma época que eu comecei a produzir conteúdo sobre moda e estilo masculino lá no Insta.

Foi aí que aprendi que, se você acredita que vai chegar em determinado lugar, não precisa esperar. Você só precisa ter coragem!

E tudo isso não é sobre mim, mas sobre você.

Essa carta, em formato de conversa descontraída, nada mais é do que um lembrete para que você persista.

Independente da sua religião, tenho certeza absoluta de que Deus é contigo.

Talvez você esteja, hoje, passando por algum momento delicado. Talvez a sua realidade não seja tão interessante quanto você imaginava há alguns anos.

E eu te entendo, cara!

Pode ser que você esteja com o potencial limitado para destravar a sua melhor versão e só precise de alguém para te dar uma leve empurrada (lá ele).

Na boa? Não há nada melhor para mim do que receber depoimentos de outros homens, assim como você, que melhoraram de vida, conseguiram uma posição mais bacana no trabalho ou mesmo conquistaram a pessoa que tanto queriam graças aos meus conteúdos. Tem gente que chama isso de vocação, mas eu prefiro "propósito". Eu encontrei o meu e estou aqui, justamente, para firmar um compromisso contigo: te ajudar a Descomplicar o seu Armário para que você conquiste a confiança que todos os homens lutam para ter.

Uma coisa eu posso te prometer: depois da aula do dia 14 de setembro, você será um cara melhor.

Aliás, se for do seu interesse, também vou reabrir as inscrições para o **Balbi Cursu**, meu treinamento completo sobre estilo masculino, com alguns **presentes inéditos e limitados**, caso você queira dar um passo a mais.

Portanto, ou você sai dessa aula inédita com todo o conhecimento necessário para montar o seu armário cápsula...

Ou você vira aluno do Balbi Cursu e aprende ainda mais sobre estilos universais, cores, uma roupa para cada ocasião, roupas para cada estilo de corpo, ajustes, caimento e vários outros assuntos complexos que seriam impossíveis de abordar em uma única aula.

De qualquer forma, é ganhar ou ganhar. Beleza?

Putz, acabei de perceber que o meu café até esfriou aqui enquanto eu escrevia, kkkk... Bom, vou aproveitar que o dia já tá amanhecendo e encerrar o texto por aqui mesmo, mas deixo novamente o convite para que você ative o lembrete para a nossa aula do dia 14/09.

É só tocar no botão abaixo que o próprio YouTube vai te notificar com antecedência quando a aula estiver prestes a começar:

ATIVAR LEMBRETE PARA AULA

P.S: se você leu até aqui, aproveita pra tirar um print e me marca lá no Instagram para que eu possa te conhecer e compartilhar. Combinado?

Nos vemos no dia 14 de setembro, às 20h!

Um forte abraço, Gustavo Balbi